



## 18+

# Na Câmara, garantidos 3 do PFL e 2 do PMDB

Se a eleição fosse hoje, estariam garantidos para a Câmara Maria de Lourdes Abadia, Walmir Campelo e Jofran Frejat, do PFL, Márcia Kubitschek e Geraldo Campos, do PMDB. Para o preenchimento das três vagas restantes há muitas combinações: o PFL pode eleger mais dois, e o PMDB um, e neste caso os eleitos seriam Eurides Brito e Heitor Reis, pelo PFL, e Eustáquio Santos, pela coligação PMDB-PCB-PC do B-PS; o PFL pode eleger mais um e o PMDB mais dois, e neste caso os eleitos seriam Eurides Brito, pelo PFL, e Eustáquio e Zamor Magalhães, pelo PMDB; ou o PFL faria mais um (Eurides Brito), o PMDB outro (Eustáquio) e o PDT um (Aidano Faria).

As várias alternativas decorrem do seguinte: a deter-

minação do quociente eleitoral depende do índice de votos nulos. Mas, partindo do princípio de que o índice de votos nulos deve ser elevado, em torno de 10%, por ser esta a primeira eleição de Brasília, e com três cargos em disputa para o Senado, sendo também a primeira experiência com sublegenda, o quociente eleitoral deve se situar em torno dos 80.000 votos. Ou seja: a partir dos dados da pesquisa LPM-Multi, divulgada ontem, o PFL faz três quocientes e o PMDB dois, e nenhum outro partido ou coligação obtém o quociente, embora o PDT chegue perto. De acordo com a legislação, "os lugares não preenchidos com a aplicação dos quocientes serão preenchidos mediante a observação das seguintes regras: I — dividir-se-á o número de votos válidos atribuídos a cada partido pelo número de lugares por ele obtido, mais um, cabendo ao partido que apresentar a maior média um dos lugares a preencher; II — repetir-se-á a operação para a distribuição de cada um dos lugares. "E mais": §1º — O preenchimento dos lugares com que cada partido for contemplado far-se-á segundo a ordem de votação nominal dos seus candidatos; §2º — Só poderão concorrer à distribuição dos lugares os partidos que tiverem obtido quociente eleitoral".

De acordo com os dados da pesquisa divulgada ontem, o PFL faria três quocientes eleitorais, com uma pequena sobra de votos, e o PMDB faria dois quocientes eleitorais, com uma grande sobra de votos. O PDT che-

garia perto do quociente, mas não faria nenhum — ou seja: ficaria de fora da distribuição de vagas, se a eleição fosse hoje. Segundo as regras da legislação eleitoral, pela média, o PFL poderia fazer cinco vagas e o PMDB três, ou dois partidos poderiam dividir igualmente as quatro vagas.

As variantes são as seguintes: o PDT pode melhorar, tem espaço para isso, e neste caso faria um quociente eleitoral, com direito, portanto, a uma vaga, podendo, se tivesse sobras, fazer mais uma pela média e seus dois candidatos com chances parecem ser Aidano Faria (o mais votado hoje) e Geraldo Vasconcelos; o PT que obteve, como legenda, um índice elevado de simpatia, pode crescer, mas quase impossível que chegue a fazer um quociente eleitoral; as coligações do PDC-PL-PMB e PMN-PMC-PSC, que têm índices razoáveis, acima dos índices do PT, assim como o PSB, que corre sozinho, e a coligação do PDS-PPB-PRP-PN, que também alcançaram índices razoáveis, não têm nenhuma chance de obter o quociente eleitoral. Seus candidatos mais votados, portanto — Rose do PSB, Lourival Lopes e José Edmar, do PMC, Juarez Fernandes, do PMN, Hilton Mendes, do PDC, e Oswaldo Lima, do PDS — estão fora do páreo, assim como Maria Laura, do PT — que tem um pouco mais de espaço para crescer. A briga na Câmara, portanto, parece irremediablemente restrita ao PFL (mais forte), ao PMDB (logo atrás) e ao PDT (com menos chances).

### ESTARIAM ELEITOS HOJE:

Maria de Lurdes Abadia (PFL) 7,3%

Walmir Campelo (PFL) 4,8%

Márcia Kubitschek (PMDB) 4,5%

Geraldo Campos (PMDB) 3,1%

Jofran Frejat (PFL) 2,7%

E mais, pela média:

Eurides Brito (PFL) 1,6%

Eustáquio Santos (PS) 1,3%

E, na oitava vaga:

Zamor Magalhães (PMDB) 1,1%

Ou Heitor Reis (PFL) 0,6%

Obs.: A dúvida, quanto à 8ª vaga, é pela dificuldade de se definir o quociente eleitoral. Se a eleição fosse hoje, o PDT não faria um quociente eleitoral, e portanto não elegeria ninguém.